ISSN: 2358-8829

ENTRE O “CERTO” E O “ERRADO” : A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM DEBATE

Maria Eduarda Santos da Cunha [1]
Irahilda Coutinho da Silva [2]

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a variação e a mudança linguística a partir da compreensão da língua como um fenômeno social, dinâmico e heterogêneo. Fundamenta-se nos pressupostos teóricos da Sociolinguística, com ênfase nas contribuições de Marcos Bagno, que questionam a concepção de língua homogênea e normativa defendida pela Gramática Tradicional. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, de cunho bibliográfico, desenvolvida por meio da análise de obras e estudos voltados ao funcionamento do Português Brasileiro. Inicialmente, discute-se o preconceito linguístico, entendido como a desvalorização social de determinadas variedades da língua, ressaltando que a noção de “erro” linguístico carece de embasamento científico, uma vez que a Linguística descreve os usos reais da língua em seus diferentes contextos sociais. Em seguida, são apresentados os principais tipos de variação linguística diatópica, diacrônica, diastrática e diafásica, evidenciando que a língua se transforma conforme o tempo, o espaço, os grupos sociais e as situações comunicativas. Os resultados apontam que não há uma única forma correta de uso da língua, mas diferentes possibilidades de adequação linguística. Conclui-se que a abordagem da variação linguística no contexto educacional é essencial para a construção de um ensino de Língua Portuguesa mais crítico, inclusivo e reflexivo, contribuindo para o combate ao preconceito linguístico e para a valorização da diversidade linguística dos alunos.

Palavras-chave: Variação linguística, Sociolinguística, Preconceito linguístico, Erro, Ensino da Língua Portuguesa.

[1] Graduando do Curso de Letras da Universidade de Pernambuco - UPE, mariaeduarda.cunha@upe.br;
[2] Graduado pelo Curso de Letras da Universidade de Pernambuco - UPE, irahilda.csilva@upe.br